THE NATIONAL MAIS ELABORADO

GUITARRISTA AARON DESSNER FALA SOBRE ‘TROUBLE WILL FIND ME’ PÁG. 13

metro®

RIO DE JANEIRO
Quarta-feira, 19 de junho de 2013
Edição nº 663, ano 3

MÍN: 16°C
MÁX: 31°C

www.readmetro.com | leitor.rj@metrojornal.com.br | www.facebook.com/metrojornal | @jornal_metrorj

Centro teve dia de limpeza para remoção de carro queimado e conserto de depredações após protesto | BRUNA PRADO/METRO RIO

Baixar tarifa custaria até R$ 500 mi, alega Paes

Ônibus. Prefeito e Cabral afirmam que estão abertos à negociação. Presidente Dilma diz que reconhece ‘recado das ruas’ e tentará pacote de desoneração no setor de transportes. Prejuízos de protesto no Rio somam mais de R$ 2 milhões. Novo ato em SP tem violência PÁGS. 03 A 07

‘Cura gay’ é aprovada por comissão na Câmara

Após cinco adiamentos, projeto que autoriza tratamento para reverter o homossexualismo avança na Comissão de Direitos Humanos, presidida por Marco Feliciano. Proposta representa vitória da bancada evangélica PÁG. 08

Jogo será às 16h | JEFFERSON BERNARDES/VIPCOMM

Brasil joga para espantar freguesia

Seleção perdeu para o México nos últimos três jogos decisivos e quer afugentar o fantasma de vez PÁG. 16

Novo centro de trauma atenderá os casos graves

Saúde. Vinte e sete funcionários da nova unidade de saúde fizeram treinamento em Washington com os médicos do presidente Obama

Os moradores do Estado do Rio de Janeiro têm, desde a sexta-feira, um hospital especializando em casos ortopédicos graves. O Centro de Trauma, em São Gonçalo, foi inaugurado no dia 14 e atende pessoas que sofreram acidentes de automóvel ou quedas de grandes alturas, além de vítimas de desmoronamentos.

Para que o atendimento estivesse no nível das melhores casas de saúde do planeta, 27 profissionais – dez médicos e 17 enfermeiros – fizeram intercâmbio em três hospitais norte-americanos: Ryder Trauma Center, da Universidade de Miami, Children's, em Washington, e no Centro de Trauma de Baltimore, da Universidade de Maryland.

"Em Washington, recebemos treinamento de médicos que, se o presidente Barack Obama sofresse algum acidente, iriam atendê-lo", conta Rogério Casemiro, coordenador de Traumas e Núcleos da Secretaria de Estado de Saúde.

O Governo do Estado investiu R$ 6,2 milhões para as obras de infraestrutura e para os equipamentos da unidade, que tem 35 leitos no CTI, três salas de cirurgia - uma delas permite ao médico acompanhar o exame de tomografia do paciente em tempo real - e um heliponto. Estima-se que serão feitas 200 cirurgias por mês. Com mil m², o Centro de Trauma funciona dentro do Hospital Alberto Torres. METRO RIO

Centro de Trauma vai funcionar dentro do hospital Alberto Torres | DIVULGAÇÃO

MOV TV. Novo time formado na busca por desaparecidos

AJUDE A ENCONTRAR
Alam Cosme da Silva Jesus
Idade: 24 anos
Desaparecido: 24/06/2012
Local: Arraial do Cabo
DISQUE DENÚNCIA - 2253-1177

Cartaz do Disque-Denúncia | REPRODUÇÃO

Além de entreter as viagens dos passageiros, as TVs dos ônibus cariocas ganharam prestação de serviço. Já entrou no ar a parceria da MOV TV - do Grupo Bandeirantes de Comunicação -, Fetranspor e Disque Denúncia, que exibirá diariamente imagens de desaparecidos, aumentando as chances de sucesso nas buscas.

Duas fotos de desaparecidos serão exibidas cerca de 20 vezes por dia durante a programação, totalizando de 10 a 14 pessoas diferentes por semana. "Isso nos dá ainda mais esperança de encontrar essas pessoas e acabar com a aflição de algumas famílias", afirma Zeca Borges, coordenador do Disque Denúncia.

Com uma cobertura de 821 ônibus convencionais em circulação, 116 ônibus BRTs, 42 estações BRTs na Transoeste e TVs nos quiosques da orla do Rio, o alcance da MOV TV deve ajudar a alavancar as ligações que tragam informações úteis ao Disque Denúncia, pelo telefone 2253-1177.

"Isso reforça o compromisso da Fetranspor com os seus mais de 3 milhões de passageiros. A parceria com a Band une a credibilidade de grande empresa de comunicação e a capilaridade de nossa rede de transportes", explica Paulo Fraga, diretor de Comunicação da Fetranspor. METRO RIO

> "Isso nos dá ainda mais esperança de encontrar essas pessoas e acabar com a aflição de algumas famílias."
>
> ZECA BORGES, DO DISQUE-DENÚNCIA

Comissão da Verdade

Fonteles sai

Cláudio Fonteles encaminhou carta à presidente Dilma Rousseff pedindo desligamento da Comissão Nacional da Verdade. O ex-procurador-geral da República alegou 'motivos de natureza pessoal', mas a saída pode estar relacionada com as divergências internas do colegiado sobre a divulgação das investigações. Fonteles era defensor de discussão pública da violação dos direitos humanos, enquanto uma ala da comissão queria manter os debates em sigilo até a conclusão dos trabalhos em maio de 2014.

Segurança em letras

MÁRIO SÉRGIO DUARTE
LEITOR.RJ@METROJORNAL.COM.BR

O coronel Mário Sérgio Duarte, autor do livro "Liberdade Para o Alemão - O Resgate de Canudos", escreve às quartas-feiras.

TRAGÉDIA À VISTA!

Imagino que deva haver cientista político arrancando os cabelos para entender o que está acontecendo com essa onda de manifestações pelo Brasil, envolvendo, principalmente, jovens estudantes. Se eu fosse um analista político, teria o maior receio de comentar qualquer coisa sobre o tema. Mas, mesmo não sendo, tenho que falar sobre isso porque envolve emprego das forças de segurança e atinge a ordem pública. Onde há variações do sentimento de segurança da população há componentes de segurança pública. Então, estou abordando o tema com a expectativa de que minha análise não seja interpretada como invasão do terreno de outrem.

Sinceramente, não consigo acreditar num movimento espontâneo. Não conheço nada espontâneo neste mundo: tudo é causa e efeito. A discussão que creio mais adequada deve considerar a possibilidade de muitas causas anteriores a tudo isso como estímulo aos manifestantes irem à luta, e, antes que o leitor se frustre após concluir este artigo, adianto que não estou convencido de nenhuma de minhas "explicações": as que me vêm à mente quando me debruço sobre o assunto.

Mas, vejamos: as multidões estão nas ruas pelo Brasil. Como sabemos, elas são formadas por uma massa de jovens que nos primeiros momentos clamou contra o aumento das passagens de ônibus. Agora, o leque de reivindicações aumentou e a palavra revolução foi pintada em muros e paredes, pelo menos aqui no Rio. Os confrontos inevitáveis entre a PM e os manifestantes se tornaram mais graves. Meu senso de realidade está sinalizando para uma tragédia.

Fico imaginando como estão se sentindo as pessoas que transitam nas áreas das manifestações sem quererem participar delas. Será que esses acontecimentos alteram sua compreensão sobre suas condições de segurança? Será que receiam riscos para sua integridade física por trabalharem, por exemplo, em locais onde os confrontos estão ocorrendo? Ou em atividades que podem levar-lhes involuntariamente a um "campo de batalha", porque precisam dar suporte aos serviços de atendimento à população? Isso é segurança pública!

E o que fazer com as forças de segurança em momentos assim? Qual deve ser, afinal, o papel da PM agora? Que equipamentos deve usar para conter a fúria de alguns, que mesmo compondo pequena minoria, deixa patenteada sua vontade de destruição e marcas de selvageria? É razoável destacar pequenos e fragilizados grupos de policiais, sem equipamentos convenientes de proteção, para proteger patrimônio? Quais discursos devem ser dirigidos à tropa depois dos revezes que sofreu na noite de anteontem, no Centro da cidade?

Alguém me disse hoje que caminhamos para uma crise. Eu assegurei que já estamos nela. E reitero: meu senso de realidade está sinalizando para uma tragédia.

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.rj@metrojornal.com.br
021/2586-9565
COMERCIAL: 021/2586-9570

O jornal **Metro** circula em 23 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini (MTB: 70.145).
Editor Chefe: Luiz Rivoiro (MTB 21.162). **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso. **Diretor de Tecnologia e Operações:** Luiz Mendes Junior.
Gerente Executivo: Ricardo Adamo.
Coordenador de Redação: Irineu Masiero. **Editor-Executivo de Arte:** Vitor Iwasso.
Metro Rio de Janeiro. Editora-Executiva: Ana Lúcia do Vale. (MTB: 18.892)
Editora de Arte: Cláudia Lorena. **Gerente Comercial:** Patrícia Capeluto.
Grupo Bandeirantes de Comunicação RJ. Diretor Geral: Daruiz Paranhos.
Diretor de Jornalismo: Rodolfo Schneider. **Diretor Comercial:** Tuffy Habib.

Filiado ao
Editado e distribuído por Metro Jornal S/A. Endereço: Rua Álvaro Ramos, 350, 4º andar, Botafogo, CEP 22280-110, Rio de Janeiro, RJ. Tel.: 021/2586-9570. O jornal **Metro Rio** é impresso pela News Technology Gráfica e Editora Ltda.

PM vai rever policiamento para entorno do Maracanã

Para o protesto de quinta. Porta-voz da PM diz que número será maior do que os 1,2 mil policiais que fizeram segurança do estádio no domingo

A Polícia Militar vai rever o esquema de policiamento para o jogo entre Espanha e Taiti, amanhã, às 16h, no Maracanã, após um pequeno grupo ter destruído lojas e depredado a Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) no final da manifestação de segunda-feira no Centro do Rio. Na confusão, 29 pessoas foram detidas e 14 PMs e 12 manifestantes ficaram feridos. Três ainda estão presos por furto e receptação de mercadoria roubada.

Segundo o relações públicas da PM, coronel Frederico Caldas, o efetivo amanhã será maior do que os 1,2 mil policiais que estiveram no domingo para o jogo da Itália contra o México. "No domingo, nós colocamos 350 policiais dentro do estádio, 650 no entorno e mais 200 que cuidaram apenas da manifestação. Hoje [ontem], o comando da PM está reunido para rever o policiamento para a área".

Frederico Caldas classificou o episódio com roubos, saques e depredação como "atos criminosos, de bárbaros". Ele contou ainda que o Batalhão de Choque só foi chamado quando os manifestantes atearam fogo no portão lateral da Alerj. "Nós tentamos esgotar todas as possibilidades com o 5º Batalhão. O comandante geral da PM, Erir Ribeiro, só mandou o Choque, quando a segurança estava em xeque".

Policiais encurralados

O porta-voz da PM explica que 150 policiais participaram da passeata e 100 ficaram no entorno. Com a confusão na Alerj, o comandante da PM mandou 80 homens do Choque e 20 policiais com cães. "Tivemos 72 policiais dentro da Alerj. Eles defenderam o patrimônio. Tivemos preocupação de não mandar o Choque para o protesto para não ter problema com manifestantes, já que foi protesto pacífico da Candelária à Cinelândia".

> "Nos próximos protestos vamos ter outro tipo de postura. Vamos aumentar o efetivo, mas o Batalhão de Choque ficará longe da manifestação, que é livre."
> FREDERICO CALDAS, PORTA-VOZ DA PM

Imagens do vandalismo vão ser investigadas pela Polícia Civil. O porta-voz da PM explicou que será feito estudo de caso para avaliar os policiais que deram tiros para o alto, até com fuzis, no protesto. Segundo ele, o comportamento e as condições do momento serão levadas em conta. "Um policial quase foi linchado. O estudo de caso é um processo acadêmico, que pode resultar na expulsão dos policiais".

Duas pessoas baleadas

Segundo a secretaria municipal de Saúde, dos 12 manifestantes feridos, 10 já tiveram alta. Um rapaz, que levou tiro no tórax, será transferido para unidade particular. O segundo baleado está no Hospital do Andaraí. Ele levou tiro no ombro esquerdo e está em observação. **METRO RIO**

NAS PÁGS. 04 E 05, OS PREJUÍZOS.

29 pessoas foram detidas no protesto de segunda-feira | ERBS JR./FRAME/FOLHAPRESS

Custo alto para

Protestos. Prefeito afirma que está aberto a negociações, mas gastos para não reajustar passagens de ônibus chegariam a até R$ 500 milhões

Após a mobilização nacional e a maior manifestação no Rio nas últimas décadas, que reuniu 100 mil pessoas no Centro, na segunda-feira, o prefeito Eduardo Paes e o governador Sérgio Cabral comentaram os protestos dos últimos dias.

O prefeito disse que as manifestações são legítimas e não descartou a possibilidade de reduzir a passagem de ônibus, mas também não demonstrou muito convicção de que isso poderá se tornar real. Ele admitiu, em entrevista à TV Globo, que o transporte é de pouca qualidade, e justificou que o setor ficou muitos anos sem investimento.

"Toda vez que a gente abre o diálogo, a gente tem que estar aberto a todas as possibilidades. A prefeitura não reajustava a passagem há um ano e meio, tem um Bilhete Único a R$ 2,95, mas isso tem um custo. Se a gente for projetar, é algo em torno de R$ 400 a R$ 500 milhões", argumentou.

Já o governador, que no primeiro protesto havia dito que não era uma ação "espontânea" da população, mudou o discurso: "Essas manifestações mostram uma juventude desejosa de participar, de questionar, de sugerir. Isso é muito bonito".Mas, a redução das passagens também não parece ser algo viável: "A tarifa intermunicipal do Rio é uma das menores do Brasil. E, quando usado dois modais, há o Bilhete Único".

"Acho absolutamente natural e democrático [as críticas]. Aqui sempre teve aberto [canal de negociação]. Viva a democracia."

GOVERNADOR SÉRGIO CABRAL

A prefeitura informou que Paes convidou representantes do Movimento Passe Livre para conversar ontem à noite, mas eles estavam reunidos em uma plenária. Amanhã, haverá nova manifestação (local a definir).

Protesto em São Gonçalo

Em São Gonçalo, o protesto reuniu 10 mil pessoas que foram para a porta da prefeitura. Seis foram presas e a polícia disparou balas de borracha. Houve depredação e vandalismo em lojas e monumentos. Hoje, o protesto acontece no Centro de Niterói. METRO RIO

Apoio aos protestos

MARGARIDA NEIDE/AG. A TARDE/FUTURA PRESS

"Sinto identificação espontânea com os manifestantes. Confirma minha percepção de que se trata de algo genuíno, uma expressão de insatisfação da população com um quadro público que demonstra cansaço."

CAETANO VELOSO, CANTOR E COMPOSITOR

ADRIANA SPACA / FUTURA PRESS

"Não paro de pensar no orgulho que tenho do brasileiro, mostrando a bela união de um povo na busca por um país melhor."

GISELE BÜNDCHEN, MODELO

"Foi estranha essa ação de vândalos. A manifestação foi toda pacífica. Me falaram que a PM reagiu e depois correu para dentro da Alerj. Uma minoria não pode apagar o dia lindo que tivemos no Centro."

MARCELO TEIXEIRA, ADMINISTRADOR, 25 ANOS, AJUDOU A LIMPAR A ALERJ ONTEM

"Simpatizo com a causa, mas não sou magnata para ter meu investimento de família totalmente destruído."

MÔNICA PEREIRA, UMA DAS SÓCIAS DO RESTAURANTE JIRAU

"A Polícia Civil deve fazer uma investigação e apurar os responsáveis. Tivemos prejuízo de R$ 2 milhões."

PAULO MELO, PRESIDENTE DA ALERJ

"Vamos fazer nossa parte para a manifestação ser pacífica. O papel do policial é dar segurança e proteger o patrimônio público."

FREDERICO CALDAS, PORTA-VOZ DA PM

Alerj teve vitral francês quebrado, móveis destruídos e sobrou até para lâmpadas na entrada

FOTOS BRUNA PRADO/ METRO RIO

ALERJ
R$ 2 milhões

Na frente da Alerj, manifestantes ajudaram a limpar a destruição dos vândalos

O cenário dentro da Alerj, ontem, era de guerra

Prejuízos do protesto

BANCOS E LOJAS

Caixas eletrônicos foram destruídos na rua São José e na Assembleia

CALÇADAS

Funcionários da prefeitura e manifestantes pacíficos reparam os estragos

reduzir tarifas

FOTOS BRUNA PRADO/ METRO RIO

Mais protestos

Manifestações pelo Estado

- **HOJE:.** Niterói (Praça Araribóia, 17h), Nova Friburgo (Praça Demerval Barbosa Moreira, 18h) e Barra Mansa (Praça da Igreja da Matriz, 17h30).
- **AMANHÃ:.** Rio de Janeiro (a definir) e Volta Redonda (prefeitura, 17h).
- **SEXTA-FEIRA:.** Duque de Caxias (Teatro Raul Cortez, 16h30), Petrópolis (Praça Dom Pedro II, 17h), Resende (Rodoviária Velha, 17h) e Magé (Praça de Magé, em frente à prefeitura, 17h).

SOBE E DESCE

BANDEIRA DO BRASIL
FLORES
DEPREDAR

PICHAÇÕES
Prejuízo de destruição na Alerj é de até R$ 2 mi

Rastro de destruição no Centro. Ontem, o dia foi de limpeza para arrumar lojas quebradas, pilastras da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) pichadas e muros da Igreja São José e do Paço Imperial, que ainda "guardavam" os atos de vandalismo, após o protesto pacífico que reuniu 100 mil pessoas, segunda-feira, da Candelária até a Cinelândia.

O presidente da Alerj, deputado Paulo Melo, disse que os prejuízos são de R$ 1,5 milhão a R$ 2 milhões: "A Alerj sofreu com vandalismo. Tivemos um vitral francês quebrado, além da fachada pichada e móveis destruídos".

Segundo a secretaria de Conservação, 19 cestas de lixo foram quebradas, pedras portuguesas arrancadas das calçadas e 33 luminárias destruídas no entorno do Palácio Tiradentes. A maioria do comércio nas ruas do entorno e agências bancárias não puderam abrir, já que ficaram destruídas, principalmente, na rua São José.

Para mostrar que não concordam com o vandalismo na manifestação, mais de dez pessoas foram para A porta da Alerj com sacos de lixo, vassoura e materiais para limpar o local. METRO RIO

PAÇO IMPERIAL
R$ 15 mil

Garis limpam pichações na fachada do prédio histórico

LEONARDO FERRAZ/ELEVEN/FOLHAPRESS

SÃO GONÇALO
10 mil nas ruas

Cidade da região metropolitana aderiu às manifestações ontem e reuniu multidão

'Assustador', diz proprietária

Restaurante foi roubado e destruído

O dia seguinte do protesto no Centro foi de profunda tristeza para Mônica Pereira, uma das proprietárias do restaurante Jirau, em frente à Alerj, que foi totalmente destruído por vândalos. Ela contou que, por volta das 19h de segunda-feira, o sócio da casa viu pessoas chegando e, a partir das 20h, o local virou uma praça de guerra. Os funcionários fecharam o restaurante, mas as portas foram arrombadas e todo o estabelecimento foi quebrado e pichado.

"Eles levaram meus computadores, televisões, quebraram minhas jardineiras e fizeram fogueira com a madeira. Foi assustador", explicou Mônica, que ainda não calculou o prejuízo, mas que vai lutar para abrir a casa ainda essa semana ou na semana que vem.

A dona do restaurante contou que os funcionários conseguiram fugir rapidamente e estão assustados. "A manifestação é justa, mas faltou policiamento. Ligamos para a PM, mas sem retorno. O quarteirão foi destruído", afirmou Mônica, que não estava no local e acompanhou tudo pela televisão. METRO RIO

Sócia do Jirau, Mônica ainda calcula os prejuízos

Operador de áudio vai ganhar um carro novo

Carro, ano 93, avaliado em R$ 6 mil, ficou destruído

O operador de áudio Jorge Fabrício Ferreira Vieira, de 41 anos, que teve o carro queimado por vândalos no protesto de ontem, ao lado da Alerj, no Centro, vai ganhar um carro novo. A notícia foi dada pelo amigo e radialista Pedro Augusto.

Durante o programa "Show do Pedro Augusto", na rádio Tupi, o locutor afirmou que o programa se responsabilizará pelo pagamento de um novo carro para "Fafê", como é conhecido pelos amigos. METRO RIO

Tarifa de ônibus

Redução em 4 capitais

Mais quatro capitais anunciaram, ontem, reduções nas tarifas do transporte público. Em Cuiabá, a passagem passará de R$ 2,95 para R$ 2,85 a partir de hoje. Em Recife, a redução será de R$ 0,10 nas tarifas, que variam de R$ 1,50 a R$ 3,45, a partir de amanhã. Em João Pessoa, o valor da passagem de ônibus cairá de R$ 2,30 para R$ 2,20, a partir de 1º de julho. Em Porto Alegre, a prefeitura informou que a redução será de R$ 2,85 para R$ 2,80, mas não divulgou quando.

As reduções em Cuiabá, Recife e João Pessoa foram possíveis porque as alíquotas do PIS/Pasep e Cofins para o setor de transporte foram zeradas pela União. Em Porto Alegre, a prefeitura irá isentar o serviço do transporte de ônibus do ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza) para diminuir a tarifa. METRO

Mensagem enviada

Olha o meu cartaz! Multidões de manifestantes ganham as ruas em várias cidades do país, elevam a temperatura dos protestos e deixam autoridades em estado de choque

E o Brasil ferveu. O calor que subiu do asfalto na última segunda-feira fez suar prefeitos, governadores, deputados, senadores, ministros e, como não poderia deixar de ser, a presidente da República.

O caldo que há menos de 15 dias começou ralo, com apenas um ingrediente (os R$ 0,20 acrescidos à tarifa do transporte público em São Paulo) engrossou com temperos picantes: queixas sobre a qualidade dos serviços de saúde e de educação, desconfiança com os gastos com a Copa do Mundo, críticas sobre a situação da segurança pública e ações contrárias à PEC 37, que visa restringir o poder de investigação do Ministério Público.

Com os olhos embaçados pelo vapor que emana da panela, as autoridades ainda custam a entender de onde saiu tanta gente (ao menos 230 mil foram às ruas em 12 capitais) e por que tanta insatisfação. Afinal, o Brasil está longe de ser uma Espanha, onde o desemprego entre os jovens beira os 50%, ou Grécia, cujo sistema financeiro derreteu jogando milhares na miséria. Então, o que deu errado?

O fato é que ninguém sabe ao certo as origens de tamanha "indignação com tudo o que está aí", como virou comum dizer. Atribui-se ao Facebook esse espantoso poder de mobilização. No mundo real, os cartazes e gritos de ordem das passeatas fazem alusão à corrupção, inoperância e apatia da classe política. Mas não é só isso. Também há gente que defenda o casamento gay, Jesus ou a anarquia. E piadas, por que não? No caldeirão sempre cabe mais um ingrediente ou outro.

Certo mesmo é que a equivocada resposta dos governos aos gritos que vinham de fora dos gabinetes só ajudou a esquentar ainda mais a chapa. Foi dada ao Choque a missão de conter um grupo de não mais que 3 mil manifestantes. Acostumados a lidar com baderneiros de porta de estádio, a tropa abusou da violência. Não resolveu. E olha aí o sopão.

A mudança de atitude e de discurso dos governantes mostram que a mobilização já surtiu efeito. Claro que atos de vandalismo e confrontos com policiais ainda continuam ocorrendo (ontem mesmo na Prefeitura de São Paulo). Mas em menor número e isoladamente. Nota-se, de ambas as partes, uma predisposição ao diálogo. Com Copa e eleições em 2014, talvez seja o único jeito de evitar que o caldo entorne e, não sem antes queimar as mãos de alguns, escorra pelo chão.

LUIZ RIVOIRO
EDITOR-CHEFE DO **METRO**

FOTOS: ANDRÉ PORTO/METRO SP, ANDRÉ AMERICO/METRO ABC, FRED CASAGRANDE/METRO SANTOS, BRUNA PRADO/METRO RIO, GABRIELA DI BELLA/METRO POA, RICARDO MARQUES/METRO BRASÍLIA, RODRIGO FÉLIX LEGAL/METRO CURITIBA E EMMANUEL PINHEIRO/METRO BH

Dilma quer negociar redução da passagem

Reconhecimento. Um dia após protestos em todo o país, presidente diz que o governo está 'ouvindo' a voz das mudanças. Projeto sobre transporte público avança no Senado

As manifestações populares que tomaram conta de ruas de 12 capitais na segunda-feira ganharam ontem respaldo da presidente Dilma Rousseff. "Surgiram cidadãos que querem mais e que têm direito a mais. Sim, todos nós estamos diante de novos desafios", admitiu a presidente, durante cerimônia de anúncio do novo código da mineração.

Para que o apoio evolua do campo das palavras para o das consequências práticas, o Planalto vai se empenhar na negociação com o Congresso de um pacote de medidas que desonere o setor de transporte público.

Passagens mais baratas

A intenção é comprometer os concessionários do serviço a reduzir os preços das tarifas de ônibus, metrô e trens metropolitanos por meio de incentivos fiscais. Desta maneira, o governo federal agiria na origem dos protestos - a insatisfação quanto ao preço e a qualidade do transporte público.

Com o aval do Palácio do Planalto, um projeto reduzindo o impacto dos impostos no setor, deverá ir a votação na próxima semana. "O impacto pode ser de 15% no preço das passagens. Esse projeto deixa o Senado sintonizado com as ruas", declarou o senador Lindbergh Farias (PT-RJ), relator da proposta em tramitação.

O PIS/Pasep cobrado sobre energia elétrica e compra de ônibus, além de ICMS e o ISS, seriam zerados. A desoneração inclui também a retirada da Cide para compra de óleo diesel. O pacote de benefícios deve custar ao governo federal R$ 4,5 bilhões por ano. METRO BRASÍLIA

Dilma quer dar respostas aos protestos | PEDRO LADEIRA/FOLHAPRESS

> "O Brasil hoje acordou mais forte. A grandeza das manifestações comprova a energia da nossa democracia. Essa mensagem direta das ruas é de repúdio à corrupção e ao uso indevido do dinheiro público."
>
> DILMA ROUSSEFF, PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Pedras, saques e fogo no Centro de São Paulo durante protesto

Depois do Palácio dos Bandeirantes na segunda-feira, ontem foi a vez do prédio da prefeitura ser alvo dos ataques de pequenos grupos de manifestantes no ato contra o reajuste das tarifas do transporte publico, que começou às 17h na Sé. O sexto protesto contou, no início, com cerca de 10 mil pessoas, segundo dados da PM (Polícia Militar). Uma parte dos manifestantes seguiu para a av. Paulista e uma outra para o viaduto do Chá, endereço da prefeitura.

Em pouco tempo, as grades de ferro que isolavam o prédio estavam no chão. Um grupo de 100 pessoas partiu para cima da Guarda Civil Municipal, que tentava impedir a invasão. Debaixo de chuva de pedras, que quebraram os vidros das portas de acesso, agentes recuaram e conseguiram para fechar os portões. Houve divisão clara dos manifestantes. Enquanto uma parte queria impedir o vandalismo, outra insistia na invasão.

Neste momento, já eram 50 mil manifestantes espalhados pelas ruas, segundo a PM, que se dividiram em diferentes frentes. Enquanto parte, que mantinha atitude pacífica, seguiu pela Brigadeiro Luis Antônio e 23 de Maio com destino à Paulista, o grupo exaltado decidiu ficar em frente à prefeitura e partir para o ataque.

A tensão aumentou, quando, por volta das 20h30, bases da PM passaram a ser incendiadas. O grupo ateou fogo também em carro link de uma emissora de TV. Barricadas de fogo foram montadas. A partir desse momento teve início a série de saques às lojas e às agências bancárias.

Depois de mais de quatro horas de destruição, a Tropa de Choque chegou e ao menos oito pessoas já haviam sido presas por volta das 22h.

Manifestação em BH

Em Belo Horizonte (MG), cerca de mil pessoas fecharam a avenida Antônio Carlos, no Centro, por volta das 18h. A PM usou bombas de efeito moral e balas de borracha para liberar a região. METRO

Carro da Rede Record foi incendiado em frente à prefeitura | ANDRÉ PORTO/METRO

Continua...

Mais atos ocorrem hoje

Estão programados protestos contra o aumento da tarifa do transporte público em Brasília e Cuiabá. Em Belo Horizonte, onde haverá ato contra o sistema de transporte, a polícia terá reforço de 150 policiais da Força Nacional de Segurança. Em Fortaleza, manifestantes vão ao Castelão, onde a Seleção Brasileira enfrenta o México, para protestar contra os gastos para a Copa do Mundo (leia mais na página 16). Em São Paulo, um novo ato está marcado para acontecer amanhã. METRO

Política

CLÁUDIO HUMBERTO
CLAUDIO@METROJORNAL.COM.BR

DILMA QUER LICENÇA DE LULA PARA DEMITIR CARVALHO. A presidenta Dilma já não suporta a convivência com Gilberto Carvalho, secretário-geral da Presidência, mas ainda não o demitiu porque o ministro é uma indicação pessoal do ex-presidente Lula. E espera que Lula a libere para demiti-lo quando julgar conveniente. A informação é de senadores do PT e do PTB com acesso aos gabinetes do Planalto. Ela se queixa de que ele provoca uma crise sempre que abre a boca.

PREOCUPAÇÕES. Gilberto Carvalho e as manifestações de segunda-feira por todo o país foram temas da conversa de Dilma com Lula, ontem, em São Paulo.

PASTILHA VALDA. Após "a voz das ruas", Dilma torrou R$ 147 mil por hora de voo, mais assessores e seguranças, para ouvir a "voz rouca de Lula" em SP.

À SOMBRA. Lula não quer arriscar o famoso "prestígio" aparecendo em público: adiou participação em um seminário do PT, quinta (20), em Goiânia.

ANONYMOUS NO BRASIL. O grupo de hackers "Anonymous", famoso no mundo inteiro, voltou as atenções para o Brasil. Derrubaram sites e perfis do Exército Brasileiro, da Assembleia Legislativa do Rio, de prefeituras e do PMDB nacional.

REZA FORTE. Após Berlim, haverá novo protesto de brasileiros no sábado (23) diante da catedral de Colônia, na Alemanha, em "solidariedade ao Brasil".

> "O POVO NÃO É VAGÃO, É A PRÓPRIA LOCOMOTIVA DE SEU DESTINO."
>
> CARLOS AYRES BRITTO, MINISTRO APOSENTADO DO STF, SOBRE AS MANIFESTAÇÕES

PENSANDO BEM... ... o cachorro do Lula fez xixi no poste da Dilma.

CEM CARONEADOS. Diplomatas estão indignados. Acusam Antonio Patriota de fazer a promoção mais escandalosa dos últimos tempos, furando a fila de mais de 100 diplomatas para promover a irmã de sua chefe de gabinete.

Antonio Patriota | DIVULGAÇÃO

PODER SEM PUDOR
A lição de Afonso Arinos

Em 1960, Fidel Castro propôs reunir a cúpula dos países "emergentes" da África e da Ásia a Jânio Quadros, que o visitava. A lição coube ao senador Afonso Arinos, que estava na comitiva:
- Os países da África e da Ásia representam, numericamente, uma força maior que nós americanos e com interesses muito diversos dos nossos. Caso esta cúpula se encaminhe para votações cujos interesses não sejam exatamente os nossos, eles formarão maioria, ficaremos expostos e seremos forçados a segui-los, perdendo o controle dos destinos da cúpula e obrigados a aceitar conclusões que não nos sejam favoráveis.
Fidel ficou calado e nunca mais se falou nisso.

COM ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS
WWW.CLAUDIOHUMBERTO.COM.BR

PEC 37. MP alerta para 'República dos delegados

Sem acordo sobre o texto final, os procuradores esperam ter apoio popular para evitar que a Câmara aprove na próxima semana a PEC 37, que dá o poder exclusivos às polícias de fazer investigação criminal. Pela proposta, o Ministério Público só atuaria 'em casos excepcionais', em caso de necessidade de coletas de provas e com a autorização da Justiça. "É uma farsa para perpetuar a impunidade", criticou o presidente da Associação Nacional dos Procuradores da República, Alexandre Camanho.

A apresentação da proposta aos deputados será feita hoje. A votação está marcada para quarta-feira. METRO BRASÍLIA

"Negar ao Ministério Público a possibilidade de investigar será incapacitar não a instituição, mas a sociedade brasileira."

ROBERTO GURGEL, PROCURADOR-GERAL

Comissão da Câmara aprova a 'cura gay'

Polêmica. Sob a presidência do deputado Pastor Marco Feliciano, projeto que autoriza tratamento de homossexualidade avança

Após cinco adiamentos consecutivos, a Comissão de Direitos Humanos da Câmara - presidida pelo deputado Pastor Marco Feliciano (PSC-SP), aprovou ontem o projeto que permite o tratamento para reverter o homossexualismo.

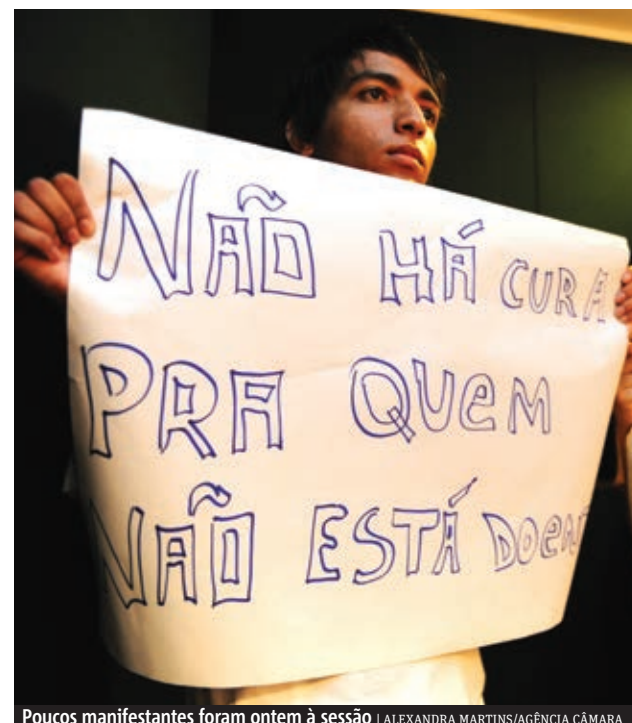
A proposta apelidada de 'cura gay' anula a resolução do Conselho Federal de Psicologia e representa vitória da bancada evangélica. "Não há como cumprir o que está sendo prometido. O homossexualismo não é doença", argumentou o deputado Simplício Araújo (PPS-MA), único a votar contra, justificando ainda que seria inconstitucional revogar decisões de órgãos de classe como o conselho.

O projeto tramita na Câmara desde 2011 e foi apresentada pelo deputado João Campos (PSDB-GO), coordenador da bancada evangélica, sob o argumento de que o Conselho Federal de Psicologia extrapolou as competências e impediu a busca de tratamentos terapêuticos. "A resolução atenta contra a liberdade de pensamento e de manifestação dos psicólogos", justificou no voto o relator, deputado Anderson Ferreira (PR-PE).

Ao contrário das sessões anteriores, marcadas por tumultos e protestos, a sessão transcorreu sem manifestações. O projeto da 'cura gay' será analisado pelas comissões de Seguridade Social e Família e de Constituição e Justiça, antes de seguir para o plenário. E depois, tramita no Senado. METRO BRASÍLIA

As mudanças

O projeto apelidado de "cura gay" suspende dois artigos da Resolução do Conselho Federal de Psicologia.

- **Artigo 3º.** Os psicólogos não exercerão qualquer ação que favoreça a patologização de comportamentos ou práticas homoeróticas.
- **Artigo 4º.** Os psicólogos não se pronunciarão de modo a reforçar os preconceitos sociais existentes em relação aos homossexuais.

Poucos manifestantes foram ontem à sessão | ALEXANDRA MARTINS/AGÊNCIA CÂMARA

Em busca de diálogo

Oriente Médio. Talibã abre escritório em Doha, no Catar, e acena para retomada de paz no Afeganistão no dia em que governo assume segurança do país. Os EUA também foram chamados para conversar

Após quase 12 anos em guerra civil, o movimento fundamentalista islâmico Talibã deu um primeiro passo rumo à paz com o Afeganistão. "O Talibã e o Conselho de Paz certamente terão conversas a respeito o tema", disse ontem um oficial afegão, referindo-se ao órgão criado pelo presidente Hamid Karzai, em 2010, para negociar a paz com os insurgentes. Até então, o grupo se recusava a falar com o governo de Karzai, a quem chama de "pateta" dos Estados Unidos.

O anúncio foi feito no dia em que o Talibã abriu um escritório em Doha, no Catar, para sediar encontros. "Queremos boas relações com todos os países do mundo, em particular com nossos vizinhos", disse o porta-voz do Talibã, Mohammed Naeem.

Os Estados Unidos também entrarão na roda de negociação nas próximas semanas. O país é peça-chave do conflito, que iniciou em outubro de 2001 logo após os ataques de 11 de Setembro, com a invasão dos EUA ao Afeganistão, no que se revelou uma sangrenta, dispendiosa e longa guerra.

Oficiais na cerimônia de retomada da segurança interna | OMAR SOBHANI /REUTERS

Apesar desse sinal, o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, foi cauteloso e declarou que o processo não será fácil nem rápido. Segundo oficiais americanos, os EUA insistirão para que o grupo rompa laços com a Al Qaeda, acabe com a violência e aceite a constituição afegã.

A notícia chega no dia em que o governo afegão assumiu o controle da segurança do país, mantida até então por forças da Otan, que permanecem no país até o fim de 2014. A expectativa é que elas treinem 352 mil soldados até sua total saída do Afeganistão. METRO COM AGÊNCIAS

O sucesso se repete.

NOVA HORTIFRUTI NO LEBLON 2

Inaugura hoje: Rua Adalberto Ferreira, nº 18.

Laranja Pera R$ 0,89 Kg -5%

Melancia R$ 0,79 Kg -5%

Cenoura R$ 1,49 Kg -5%

Melão Doce Redinha R$ 3,99 Kg -5%

Alface Americana R$ 1,99 Unid. -5%

Queijo Cottage Verde Campo R$ 3,99 250g -5%

Lagarto Plano Pedaço R$ 10,99 Kg -5%

Coalhada Tradicional ou Light Fiore Sabor Natural R$ 1,59 140g -5%

Pães do Mundo Bagel Gergelim ou Multigrãos Wickbold R$ 3,49 160g -5%

Pães do Mundo Australiano Wickbold R$ 4,79 270g -5%

Suco Néctar Tradicional Del Valle Mais Sabores R$ 3,99 1L -5%

Suco de Uva Tinto Aurora R$ 10,99 1,5L -5%

Peito de Chester Defumado Perdigão Fatiado R$ 29,99 kg -5%

Peito de Frango Defumado Ceratti Fatiado R$ 25,99 kg -5%

Estacionamento com manobrista · Carnes · Vinhos · Lanchonete
Pescados · Processados · Rotisseria · Utensílios · Pães · Salata

21 3875-9450

Ofertas válidas exclusivamente para as lojas do Grande Rio, de 17/06 a 23/06, ou enquanto durar o estoque. Fotos meramente ilustrativas. A Hortifruti é uma empresa varejista e se reserva o direito de não vender por atacado. Faça como os 50 mil clientes que usam o cartão Hortifruti e tenha descontos especiais nestes produtos. O Ministério da Saúde adverte: cerca de 70% dos acidentes são causados pelo consumo de álcool. ATENÇÃO: proibida a venda e a entrega de bebidas alcoólicas a menores de 18 (dezoito) anos (art. 81, II do Estatuto da Criança e do Adolescente).

Dupla intervenção do BC não impede nova alta do dólar

Câmbio. Moeda americana sobe e encosta em R$ 2,18. Banco Central fez dois leilões para conter valorização. Mercado aguarda hoje sinalização do Fed sobre retirada de estímulos

O dólar subiu ante o real pela terceira sessão consecutiva, aproximando-se do patamar de R$ 2,18, mesmo após o Banco Central atuar duas vezes. A moeda norte-americana fechou em alta de 0,55%, cotado a R$ 2,1782 na venda, sendo que na máxima do dia chegou a R$ 2,1861.

A cotação de fechamento foi a mais alta desde 30 de abril de 2009, quando ficou em R$ 2,182. Nos últimos três pregões, o dólar já acumula alta de 2,10% sobre o real.

O BC fez ontem dois leilões de swap cambial tradicional (vendas de dólares no mercado futuro). Diferentemente de operações anteriores, a autoridade monetária vendeu grande parte da oferta com volume financeiro equivalente a US$ 4,5 bilhões, evidenciando a forte demanda do mercado por divisas.

Após o anúncio do segundo leilão, o dólar chegou a cair, mas o movimento perdeu força e a moeda voltou a avançar para, depois, recuar novamente, mostrando volatilidade nos negócios do pregão.

Os investidores seguem hoje na expectativa do resultado da reunião do Fed, o banco central norte-americano, e das declarações de seu chairman, Ben Bernanke, em busca de sinais sobre os rumos da política do banco.

Para analistas, no entanto, não apenas a apreensão com a reunião do Fed, mas também a desconfiança dos investidores com a economia brasileira impulsionam a alta do dólar no país, segundo a "Reuters".

O presidente do BC, Alexandre Tombini, disse ontem que a condução adequada da política monetária, junto ao regime de câmbio flutuante, diminui eventuais repasses da alta da divisa dos EUA aos preços.

"O regime de câmbio flexível e uma adequada condução da política monetária reduzem o eventual repasse da depreciação cambial para a inflação", disse, em audiência pública na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado. METRO

Política monetária adequada reduz repasse a preços, diz Tombini | ANTONIO CRUZ/ABR

US$ 4,5 bi

foi a injeção total de liquidez no mercado futuro feita ontem pelo Banco Central para segurar a cotação da divisa americana.

Lei das domésticas vai atrasar

O projeto de lei complementar que regulamenta os novos direitos trabalhistas dos empregados domésticos terá que passar pela apreciação da CCJ (Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania) do Senado, o que deve adiar em pelo menos duas semanas a sua análise. A matéria seguiria para votação em plenário, mas a proposta legislativa foi retirada de pauta pela Presidência da Casa.

O relator da matéria, senador Romero Jucá (PMDB-RR), já recebeu o texto e tem até 2 de julho para apresentar um parecer. Como Jucá foi autor do texto original, os senadores esperam receber o relatório antes do prazo final.

A CCJ tem até 16 de julho para decidir sobre a matéria que, então, seguirá para o plenário do Senado. Depois, precisará passar por votação pela Câmara dos Deputados. METRO

Jucá tem até 2 de julho para apresentar parecer | JOSE CRUZ/ABR

Na ponta do lápis

MARCOS SILVESTRE
MARCOS.SILVESTRE@METROJORNAL.COM.BR

R$ 0,20 É POUCO? TALVEZ, PARA QUEM VOA DE HELICÓPTERO...

Moedinha de R$ 0,25. Um pacote de cigarros do mais barato custa R$ 5,00. Como vem com 20 unidades, calculamos que um "cigarrinho" não sai por menos de R$ 0,25 (do "popular"!). Também não custa menos de R$ 5,00 o quilo do pãozinho de 50g, donde apuramos que cada "gordinho" não fica em menos de R$ 0,25. Quilo do frango a R$ 5,00? Pois uma simples asinha de frango não sai por menos de R$ 0,25. Até a banana nanica, custando R$ 3,00 a dúzia, não fica em menos de R$ 0,25 a unidade.

Merreca de R$ 0,20. Com os preços salgados de hoje em dia, particularmente anabolizados pela impiedosa inflação, que teima em chamuscar o bolso do brasileiro, a impressão é que não se compra mais nada com R$ 0,20, valor do aumento na passagem do transporte público. Por que, então, protestar por um acréscimo tão modesto? As pessoas por acaso não tem consciência de que, de vez em quando, é apenas justo que o valor de um serviço seja reajustado? Oras, vamos lá, R$ 0,20 não doem tanto assim!

Merreca, é? Aparentemente, R$ 0,20 é nada. Mas só para quem não se utiliza de transporte público e, portanto, não consome diariamente um bocado de passagens. Imagine alguém que toma duas conduções para chegar ao trabalho, e mais duas para voltar. Serão R$ 0,20 a mais em cada trajeto, e R$ 0,80 a mais por dia (= R$ 0,20 X 4 passagens). Como são cerca de 25 dias trabalhados por mês, a conta mensal do aumento fica em R$ 20,00. Por ano, o reajuste subtrai R$ 240,00 do bolso do trabalhador.

Nem não! Facilidades como integração e bilhete único aliviam um pouco essa conta, é verdade, mas nem sempre funcionam para todos. De qualquer forma, o mais importante é reconhecer que um "pequeno" aumento em um gasto frequente pode retirar do bolso uma quantia expressiva ao longo do tempo. E qual não é o sacrifício de fazer, com seu trabalho, R$ 100,00 ou R$ 200,00 limpinhos, livres de impostos? O trabalhador não tem o direito de ter isso para gastar com a família na churrascaria?

Não e não! A inflação é o mais injusto dos impostos, pois come o poder de compra de ricos, remediados e pobres na mesma moeda. Neste caso específico, até mais, porque ricos voam de helicóptero, a classe média alta anda de carrão, a média-média tem lá seu "carrinho", mas a média-baixa e a baixa vão de busão. Protestar adianta? Em minha modesta opinião, desde que seja pacificamente, solta o brado!

Economista com MBA em Finanças (USP), orientador de famílias e educador em empresas, é colunista da BANDNEWS FM e fundador da SOBREDinheiro. Diretor do site www.oplanodavirada.com.br, da EKNOWMIX Consultores Integrados e da TECHIS SA.

Setor farmacêutico pede corte de tributos

O setor farmacêutico cobra a equiparação de impostos de medicamentos aos de produtos da cesta básica. O assunto foi abordado na abertura Pharmanager 2013, fórum voltado para o desenvolvimento do setor, que começou ontem São Paulo.

O presidente da Abrafarma (Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias), Sérgio Mena Barreto, explica que a redução de encargos, que representam quase 34% do valor dos medicamentos, é a única saída para queda de preço.

"A gordura está na sagacidade do governo em cobrar impostos de onde não poderia. A maioria dos países não cobra impostos sobre medicamentos. O Brasil é campeão mundial em carga tributária. Se ela fosse reduzida, a população poderia ter mais acesso a esses produtos", disse à "Rádio Bandeirantes".

Uma proposta de emenda constitucional para zerar tributos dos remédios tramita no Senado desde 2011. Mas a frente parlamentar criada para acelerar a discussão do tema reconhece a dificuldade para a aprovação do texto.

A Abrafarma também propõe uma redução do ICMS para derrubar os preços. No Paraná, o gasto com a saúde caiu após o corte do imposto, que é um dos que mais pesam para o setor. METRO

Setor quer equiparação com produtos da cesta básica | FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABR

DIVULGAÇÃO

Brett Daniels em cena: mágico e diretor do espetáculo

Truques de mestres

Magia pop. Espetáculo 'Os Ilusionistas', que reúne astros do mundo da imaginação, estreia hoje no Rio. Temporada segue até domingo, no recém-inaugurado Teatro Bradesco

Shows de mágica nunca saem de moda. Prova disso é o espetáculo "Os Ilusionistas", que roda o mundo com alguns dos grandes "astros" que dominam a imaginação do público. No Brasil, a trupe, que já se apresentou em Porto Alegre, chega ao Rio para uma temporada de apresentações de hoje a domingo no Teatro Bradesco, na Barra da Tijuca. Em seguida, parte para Brasília (27 a 30/6).

Mais do que números de magia, levitação, hipnose ou desaparecimento, os sete protagonistas do elenco dividem a cena com mais 20 coadjuvantes, que encenam coreografias e participam dos esquetes mágicos.

"É um privilégio estar envolvido neste show que une artistas de todo o mundo pela primeira vez. Eles estão no ápice de seu ofício e o público vai ficar sem palavras ao ver o que eles são capazes de fazer", conta o mágico Brett Daniels – bicampeão do prêmio Magician of The Year, em Los Angeles –, que além de atuar, é diretor do espetáculo.

Superprodução tem coreografias e esquetes de magia | DIVULGAÇÃO

Entre os destaques da trupe, estão o italiano Andrew Basso ("O Escapista"), o mexicano Joaquim Kotkin ("O Surrealista") e os americanos Dan Sperry ("O Anti Mago"), Mark Kalin, ("O Cavalheiro") – que forma uma dupla com Jinger Leigh ("A Encantadora") –, Kevin James ("O Inventor") e Brett Daniels ("O Grande Ilusionista"). METRO

> "Meu corpo é treinado para fazer coisas estranhas."
>
> ANDREW BASSO, CONHECIDO COMO "O ESCAPISTA", CUJAS ESCAPADAS FANTÁSTICAS PODEM ACONTECER A 50 METROS DO SOLO OU DEBAIXO D'ÁGUA.

Programe-se

No Teatro Bradesco
(av. das Américas, 3.900, shopping Village Mall. Tel.: 3252-2750). Hoje a sex., 21h; sáb, 16h e 20h; dom., 15h e 19h. R$ 90 a R$ 270 (bilheterias e site: www.livepass.com.br).

2 CULTURA

Nova música

John Mayer

O cantor confirmou em seu Facebook oficial a data de lançamento de seu novo álbum, "Paradise Valley", para 13 de agosto. E liberou no Youtube o primeiro single, "Paper Doll". Confira em: http://migre.me/f50hg.

Conexão on-line via balões

Simplicidade. Google lança um projeto que pretende conectar o planeta à web

O fato de a internet romper barreiras geográficas e aproximar pessoas é seu grande atributo. Mas para usufruir dessas facilidades é preciso estar conectado a ela, por isso, a exclusão virtual ainda é muito grande.

Pensando nisso, o Google lançou o "Projeto Loon", que tem o objetivo de disponibilizar sinal de internet para todos, através de um networking de balões no céu.

Segundo o vídeo de apresentação do projeto, os balões são um método barato e fácil de tornar a internet acessível. A ideia é que eles orbitem a uma distância de 20 km da superfície - 10 km acima de onde circulam os aviões.

Aproveitando a energia natural dos ventos e auxiliados pela tecnologia do Google e dados do governo norte-americano, os balões vão navegar ao redor do mundo disponibilizando, gratuitamente, velocidade 3G de qualidade para quem quiser se conectar.

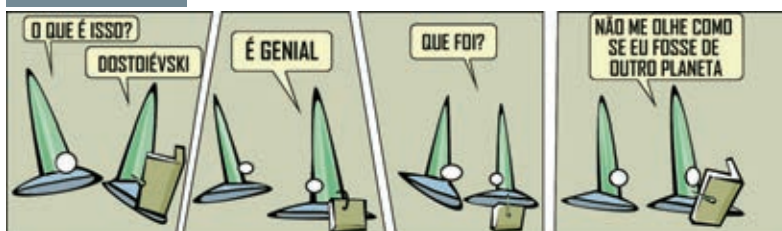
O projeto ainda está em fase de testes, mas já é uma realidade na Nova Zelândia, país onde 50 pessoas tentam se manter conectadas por meio de 30 balões que voam pelos ares da região.

Em tempo

No Brasil, segundo pesquisa divulgada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) em maio último, 53% da população, a partir de 10 anos, não tem acesso à rede. METRO

Pesquisadores preparam lançamento de balão | DIVULGAÇÃO PROJECT LOON

Os invasores

O QUE É ISSO?
DOSTOIÉVSKI
É GENIAL
QUE FOI?
NÃO ME OLHE COMO SE EU FOSSE DE OUTRO PLANETA

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Furacão
- Nome indígena do Brasil
- Agrupa o ensino do infantil ao médio
- Serve; tem proveito
- Olivier Toni, regente
- Operação realizada pelo obstetra
- Cedido (um bem)
- Homem, em inglês
- Pôr de sobreaviso
- Letra comum de HD nos micros
- Sintético (abrev.)
- Dispositivo de segurança de bancos
- Peça redonda que guia o carro
- Precede o nome de médicos (abrev.)
- Agência Nacional de Aviação Civil
- Deus dos vikings
- Cerveja inglesa
- Designação popular do polegar
- Etapas de torneio
- Falta de energia
- Tela (?): modelo de TVs modernas
- (?) Mans, circuito automobilístico
- (?) pois: assim sendo
- Juliana (?), atriz brasileira
- Atuei
- Conjunto de galhos
- Partido (fig.)
- A + os
- Fator inerente ao investimento (fig.)
- Antigo tratamento dado a moças
- Instância básica da psique (Psican.)
- Madame (?), bruxa de Disney
- Amarrotado

BANCO 2/id — le. 3/ale — man. 4/odin. 9/pindorama.

Soluções

Diretas

Sudoku

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

			6		8			
	2	3		5		4	7	
	8						5	
3				6				7
	6		1		7		3	
5				2				1
	9						6	
	1	6		4		8	2	
			2		6			

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

Protestos

O Brasil está acordando. O povo resolveu lutar contra os abusos de governantes. São passagens de ônibus, trem e metrô, tarifas bancárias, excesso de impostos, sistemas de saúde falidos, escolas em prédios sem estruturas e sem professores, ruas esburacadas, políticos com salários enormes e uma roubalheira geral, que levaram a população às ruas. O estopim foi apenas o aumento abusivo das passagens de ônibus. O povo resolveu dar um basta. No início, a arrogância de governantes colocando a polícia para bater, atirar com balas de borracha, gás lacrimogêneo, tiros de pistolas e fuzis. Isso não surtiu efeito, e com as mídias sociais à disposição dos estudantes, o movimento se alastrou e tivemos nas principais cidades do país, mais de meio milhão de pessoas nas ruas.

ANTONIO ANTUNES - RIO DE JANEIRO, RJ

Acordamos

O povo acordou. Mandou seu recado. O preço da passagem foi só mais um detalhe.

LEÔNIDAS MARQUES – RIO DE JANEIRO, RJ

Metro pergunta

@PY1IB
Sim. Ressarcidos e indenizados pela vergonha que passaram e pelo desconforto.

@kevinrtw
Sim. É um absurdo pagar tão caro para ir a um evento como a Copa das Confederações e não ter lugar para sentar.

@carol.fern
Sim. Devem ter o dinheiro devolvido e ganhar ingressos melhores para outro jogo, como pedido de desculpas.

Metro web

Para falar com a redação: leitor.rj@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook: www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo

Está escrito nas estrelas www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4) Período especial para a expansão de conhecimentos, empenho a atividades culturais e a estudos que já se dedica. Momento para valorizar a comunicação em suas relações.

Touro (21/4 a 20/5) Situações relacionadas a objetivos materiais e a questões financeiras tomarão sua atenção. Boas tendências para concluir projetos materiais ou priorizar algum novo.

Gêmeos (21/5 a 20/6) Influência positiva para colocar em prática suas ideias e lidar com novos métodos para trabalho ou negócios. Cuide para não se exceder em empolgações e expectativas.

Câncer (21/6 a 22/7) Período propício para uma reflexão sobre projetos e ideologias. O exercício da fé, seja pela religião ou apenas pela espiritualidade, será positivo para equilibrar energias.

Leão (23/7 a 22/8) Situações que envolvam grupos ou vivências mais intensas deverão marcar este momento de forma especial. Influência positiva para decisões que envolvam viagens.

Virgem (23/8 a 22/9) Projetos profissionais terão mais oportunidades para expansão em função de uma nova fase nesta área. Possibilidades para esclarecer relações em assuntos importantes.

Libra (23/9 a 22/10) O envolvimento com assuntos ligados a burocracias, pendências jurídicas, planos de viagens e estudos deverão tomar mais dedicação para solucionar problemas.

Escorpião (23/10 a 21/11) O momento é de estratégia para lidar com assuntos profissionais, negócios e parcerias. Procure evitar despesas desnecessárias e valorize mais a revisão de pendências.

Sagitário (22/11 a 21/12) Oportunidades para trocar novas ideias e colocar em prática algumas que tinha em mente para projetos variados. Tendências para retomar assuntos da vida amorosa.

Capricórnio (22/12 a 20/1) Temas ligados a correspondências, documentos, e-mails ou escritos em geral tomarão empenho para esclarecer pendências. Bom momento para recompor energias.

Aquário (21/1 a 19/2) O momento é favorável para a conclusão de projetos materiais e a resolução de pendências financeiras. Envolvimento em festas e ambientes que proporcionem diversões.

Peixes (20/2 a 20/3) Assuntos familiares são propensos a tomar empenho especial, seja por projetos ou esclarecimentos de antigos problemas. Na vida amorosa, nostalgias serão mais frequentes.

AARON DESSNER

Guitarrista do The National conta ao **Metro** como foi produzir o último álbum da banda, 'Trouble Will Find Me', e comenta a experiência de tocar uma mesma música por seis horas seguidas no MoMA, em NY

'MAIS VERBORRÁGICO E PESSOAL'

Como foi tocar "Sorrow" por seis horas consecutivas?
Foi uma colaboração com o artista islandês Ragnar Kjaransson. Ele levou a ideia de trabalhar conosco ao MoMA [Museu de Arte Moderna de Nova York]. Tem a ver com como as coisas mudam ao serem repetidas, ganhando significados mais profundos. Foi incrível! Tocamos a música 108 vezes sem parar.

O que você aprendeu com isso? Ainda curte a música?
Sim! Ela meio que renasceu ao longo do processo. Kjaransson percebeu que há algo sobre ela que é harmonicamente circular, como se fosse uma forma esquisita de meditação. Nunca havíamos pensado dessa forma. Pensava que as pessoas apenas passariam por nós [no museu], mas centenas ficaram e, ao fim, nós mal conseguíamos cantar, porque as vozes delas se sobrepunham às nossas.

"TROUBLE WILL FIND ME"
THE NATIONAL
4AD RECORDS
R$ 80 (IMPORTADO)
US$ 9,99 (ITUNES)

Sobre o novo álbum: é a primeira vez que você e seu irmão, Bryce, ganham o crédito de produtores. Quão diferente foi este processo de "High Violet" (2010)?
Nós sempre contamos com muita ajuda de engenharia, e não foi diferente. Mas, basicamente, Bryce e eu sentamos no estúdio e começamos a bagunçar as coisas e a gravá-las para nós mesmos fazendo um bocado dos arranjos.

Mas o disco soa mais bem produzido. Não parece tão cru quanto "High Violet".
Optamos por comprimir um pouco menos as coisas. Tudo foi gravado de forma analógica. Queríamos um som menos claustrofóbico, porque "High Violet" já havia sido bem denso. Essencialmente, o objetivo era tornar os momentos tranquilos mais tranquilos e os barulhentos mais barulhentos. Liricamente, este álbum é mais verborrágico, direto e pessoal.

Você e seu irmão têm algum envolvimento nas letras?
Sim, mas não muito. Se há algo que nos incomoda, ou se Matt [Berninger, vocalista] tem dificuldade com algo, nós conversamos a respeito. Estive com ele enquanto gravava os vocais, é tudo baseado numa relação de troca.

PAT HEALY
METRO INTERNACIONAL

Show

António Zambujo canta repertório de "Quinto"

O fadista português volta aos palcos da cidade para apresentar o repertório do disco "Quinto". Entre os sucessos que o público irá ouvir, estão as músicas "Fado Desconcertado" e "Flagrante". Na Miranda (av. Borges de Medeiros, 1.424, Lagoa. Tel.: 2239-0305). Hoje, às 21h30. R$ 160 a R$ 300. 16 anos. **METRO RIO**

Noite

Luiza Borges se apresenta no Sérgio Porto

A cantora faz o show "Romanceiro", que têm no repertório músicas do disco homônimo lançado no final do ano passado. No Espaço Cultural Sérgio Porto (rua Humaitá, 163, Humaitá. Tel.: 2535-3846). Hoje, às 20h. R$ 20. 18 anos. **METRO RIO**

Um afegão caçador de emoções

Esse é o terceiro livro de Khaled | ELENA SEIBERT/DIVULGAÇÃO

Só no Brasil, o escritor afegão Khaled Hosseini já vendeu cerca de quatro milhões de cópias de seus dois primeiros livros, "A Cidade do Sol" e o best-seller "O Caçador de Pipas". Pelo resto do mundo, o sucesso é o mesmo. Assim, por que o autor mudaria seu estilo literário com o lançamento do novo trabalho, "O Silêncio das Montanhas"?

Nas listas dos mais vendidos do país nas últimas três semanas, o livro conta a história dos irmãos Pari e Abdullah, moradores de uma aldeia no Afeganistão e que, em um ato de desespero de seu pai, são separados na infância.

O autor descreve a trama como uma relação de fatos que acompanhou sobre refugiados de seu país, mas também aproveita sua própria experiência como exilado desde criança nos Estados Unidos.

"O SILÊNCIO DAS MONTANHAS"
KHALED HOSSEINI
GLOBO LIVROS,
352 PGS.
R$ 39,90

Mais uma vez, Hosseini usa os laços familiares como ponto de partida para a história, de modo a não economizar na emoção para captar o leitor, expondo sempre o melhor e o pior do ser humano.

Às vezes, personagens se fundem, somem e reaparecem, o que pode confundir a leitura em alguns momentos, mas não atrapalha o surgimento de outro best-seller para um dos melhores contadores de história da atualidade.

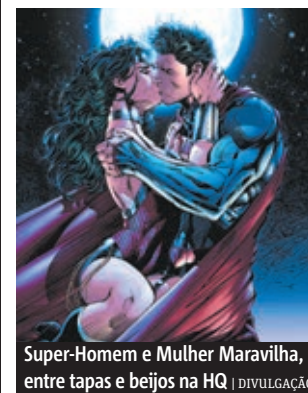
PAULO BORGIA
METRO SÃO PAULO

'Inferno', de Dan Brown, na lista de mais vendidos

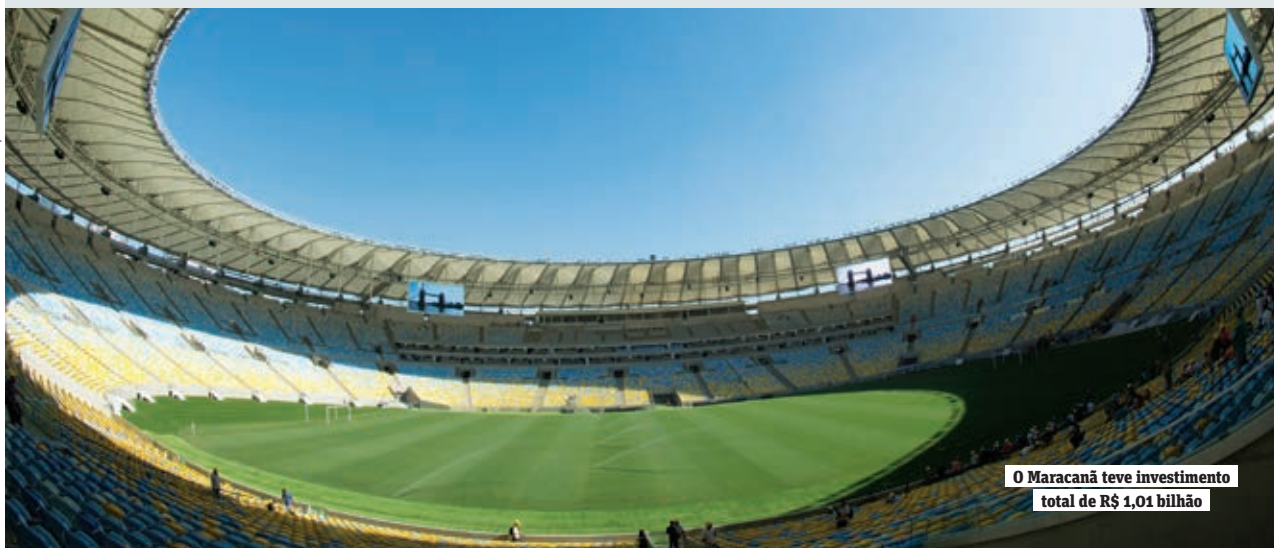
Outro contador de histórias segue sua trilha de sucesso. Dan Brown lançou "Inferno" há um mês e a publicação não sai do primeiro lugar das listas de mais vendidos.

A nova saga do simbologista Robert Langdon em busca dos enigmas da ciência nem começou as esfriar nas livrarias, mas informações de que logo ela pode chegar aos cinemas já começam a surgir.

Em entrevistas o autor não confirma datas, mas diz que os produtores das adaptações de seus primeiros livros estão empolgados em levar "Inferno" para as telonas. **METRO**

HQs. Heróis em revista conjunta

Super-Homem e Mulher Maravilha, entre tapas e beijos na HQ | DIVULGAÇÃO

Em outubro, a DC Comics lança a revista "Superman/Wonder Woman", reunindo os dois heróis na mesma HQ. O roteiro é de Charles Soule e a arte é de Tony Daniel. Já o foco da história será o relacionamento tumultuado do poderoso casal. **METRO RIO**

CELSO PUPO/FOTOARENA

O Maracanã teve investimento total de R$ 1,01 bilhão

Custo oficial da Copa chega a R$ 28 bilhões

Futebol. Segundo o secretário executivo do Ministério do Esporte, Luis Fernandes, os gastos aumentaram 9,7%, se comparado com a última previsão, em abril. E pode alcançar R$ 33 bi

O governo federal admitiu ontem que o custo da Copa do Mundo de 2014 no país será mais elevado do que a última previsão, realizada em abril. Segundo o secretário executivo do Ministério do Esporte, Luis Fernandes, o custo oficial da Copa subiu 9,7% e já atingiu em torno de R$ 28 bilhões. Na última previsão o balanço oficial apontava R$ 25,520 bilhões.

"Os investimentos estão em R$ 28 bilhões, sendo a maioria deles em mobilidade urbana. São 51 obras, espalhadas pelas doze cidades que receberão a Copa do Mundo", explicou Fernandes. Não foram especificados pelo ministério os projetos que levaram à majoração do orçamento. Mas o próprio governo admite que esse número ainda pode subir mais até 2014.

A tendência é de que esse valor aumente, chegando a R$ 33 bilhões. 85,5% do valor é financiado pelo governo: 56,4% vem do governo federal e 29,1% vem dos governos estaduais e municipais. Apenas 14,5% da quantia é proveniente de investimentos da iniciativa privada. Uma nova atualização da Matriz de Responsabilidade será divulgada em julho, após a Copa das Confederações.

Maracanã

O Maracanã, palco da final da Copa das Confederações e da Copa do Mundo, é um dos principais pontos de discussão sobre os gastos. Originalmente orçado em 600 milhões, o estádio teve investimento total de R$ 1,01 bilhão.

O anúncio do aumento de gastos ocorre em meio a movimento de manifestações políticas pelo Brasil. Entre as reclamações, estão os valores desembolsados nas obras para Copa das Confederações e Copa do Mundo. Mas, segundo do Fernandes existe "apoio disseminado dos brasileiros pela Copa do Mundo". "Não há disseminada oposição ao evento. Alguns estão desinformados sobre a situação. A Copa é uma oportunidade para investimento em infraestrutura e em serviços para melhorar a vida da população", afirmou o secretário. METRO

Copa não será afetada por protestos, garante Blatter

Mais de 230 mil brasileiros foram às ruas de 12 capitais na última segunda-feira. Em Fortaleza, as manifestações chegaram até o hotel em que a Seleção Brasileira estava hospedada. Atletas estão favoráveis aos protestos. Mas a Fifa garante: a Copa das Confederações não será afetada.

Presidente da Fifa, Joseph Blatter diz estar tranquilo | WAGNER MEIER/AGIF/FOLHAPRESS

"O futebol é mais forte que a insatisfação das pessoas", disse o presidente Joseph Blatter, ao jornal "O Estado de S. Paulo". "Desaprovo qualquer tipo de violência. As manifestações democráticas são definitivamente bem-vindas", disse o chefe de responsabilidade social da Fifa, Federico Addiechi.

O ministro do Esporte, Aldo Rebelo, disse que a postura do governo federal será de intolerância: "Não vamos permitir que qualquer manifestação atrapalhe os eventos que nos comprometemos a realizar. Quem achar que pode impedir, enfrentará a determinação do governo."

Já o presidente da CBF, José Maria Marin, demonstrou tranquilidade: "Tenho certeza de que as partidas da Copa das Confederações e da Copa do Mundo não terão problemas em relação a isso."

Seleção do povo

O técnico Luiz Felipe Scolari afirmou que a Seleção "é do povo". "Acho que estamos dando a eles aquilo que eles mais esperam de nós: que o time vá crescendo e possa representar o Brasil." METRO

Maracanã. 'Fantasmas' devem se repetir

Os "ingressos fantasmas" que assombraram o jogo entre México e Itália, domingo, no Maracanã – bilhetes legítimos, impressos pela Fifa que, no entanto, não tinham cadeiras correspondentes –, devem voltar a causar transtorno na partida entre Espanha e Taiti, amanhã.

Isso, porque a entidade máxima do futebol imprimiu os tíquetes achando que todas as cadeiras previstas no projeto foram instaladas, o que não aconteceu, por causa do atraso na estrega do estádio.

A Fifa informou que voluntários estarão nas fileiras 13 e 14, que deram mais problemas, para orientar os torcedores. Mas, a solução deve ser assistir ao jogo sentado no cimento, ao lado das cadeiras, ou em pé, no anel superior do Maracanã. METRO RIO

1ª fase

GRUPO A

	P	V	GP	SG
1º BRASIL	3	1	3	3
2º ITÁLIA	3	1	2	1
3º MÉXICO	0	0	1	-1
4º JAPÃO	0	0	0	-3

GRUPO B

	P	V	GP	SG
1º NIGÉRIA	3	1	6	5
2º ESPANHA	3	1	2	1
3º URUGUAI	0	0	1	-1
4º TAITI	0	0	1	-5

Classificados para semi

No Twitter

Atletas deram seu apoio às manifestações

@oficialrobinho (Robinho, do Milan) Todo mundo na luta por um Brasil melhor!!!!!!

@DaniAlvesD2 (Daniel Alves, lateral da Seleção) "Ordem e progresso". Sem violência por um Brasil melhor, por um Brasil em paz e educado...

@dante_bonfim (Dante, zagueiro da Seleção) Vamos juntos Brasil, amo meu povo e sempre apoiarei vocês

@TonyKanaan (piloto de Fórmula Indy) Nós somos Brasileiros e não desistimos nunca. #nalutaporumbrasilmelhor

@josealdojunior (lutador de MMA) Verás que um filho seu não foge à luta #Brasil

@brunorezende1 (jogador de vôlei) Quero dizer que sou contra vandalismo e contra a violência. Mas manifestações civilizadas e pelos interesses do povo eu sou totalmente a favor!

@Jujuca1987 (Joanna Maranhão, nadadora) Vamos sair nas ruas, bater panela, gritar, fazer a diferença

@GibaOficial (jogador de vôlei) 17/06/13, o dia em que o meu país me encheu de orgulho.

@meligeni (ex-jogador de tênis) Acordei Feliz, com a sensação de que alguma coisa vai mudar. Com a alegria de que não somos bobos.

@ DavidLuiz_4 (zagueiro da Seleção Brasileira) Sou Sou a favor das manifestações pacíficas, eles têm o direto de expressar a opinião, o Brasil pode igualar educação, ter menos violência, saúde!

@ KAKA (meia do Real Madrid) O gigante mostrando a sua força sem violência, por um país melhor!

@ f1_massa (Felipe Massa, piloto de F-1) Vamos sair nas ruas, bater panela, gritar, vamos fazer a diferença!

@ SheillaCastro (jogadora de vôlei) Tá dando gosto de ver tanta gente na rua!

Juninho Pernambucano (no Facebook) Uma sugestão seria neste jogo de amanhã (hoje) contra o México todos cantarem o hino de costas para a bandeira e assim mostrariam que eles entendem que o futebol não é mais importante que o povo brasileiro.

Pela sobrevivência

Vaga. Itália e Japão duelam hoje, para não depender de uma vitória na última rodada

As situações são distintas, mas o objetivo é o mesmo: a vitória. Esse é o resultado que interessa para Itália e Japão, que se enfrentam hoje, às 19h, na Arena Pernambuco, no 2º jogo da fase inicial da Copa das Confederações. Mais do que os três pontos, o triunfo pode valer a tranquilidade na 3ª e última rodada da 1ª fase.

Com a vitória sobre o México na estreia, a Itália praticamente encaminha sua classificação para semifinal se ganhar – para isso, bastaria que os mexicanos não vencessem os brasileiros no outro jogo da chave. Chegaria aos 6 pontos no Grupo A e, de quebra, eliminaria os japoneses.

"Vai ser muito difícil para nós, sabemos que o Japão tem um bom time", disse o treinador da Itália, Cesare Prandelli.

Mas, caso perca, a Azzurra precisará do resultado positivo sobre o Brasil no último jogo. Risco que o time de Balotelli, Pirlo e companhia não está disposto a correr.

Para os orientais, a situação é mais delicada. Como perdeu para o Brasil na estreia do Grupo A, o Japão ainda não somou pontos. Coisa que precisa fazer contra os italianos para seguir vivo no torneio. Assim, chegaria na última rodada com 3 pontos, e um novo triunfo diante dos mexicanos garantiria os japoneses na próxima fase. METRO

Técnico Cesare Prandelli espera uma Itália ofensiva no duelo de hoje | RUI PORTO FILHO/FOTOARENA

ITÁLIA

Buffon; Abate, Barzagli, Chellini e De Sciglio; De Rossi, Pirlo, Montolivo, Marchisio e Giaccherini; Balotelli. **Técnico:** Cesare Prandelli

JAPÃO

Kawashima; Uchida, Konno, Yoshida e Nagatomo; Hasebe, Endo, Kiyotake, Honda e Kagawa; Okazaki. **Técnico:** Alberto Zaccheroni

- **Estádio.** Arena Pernambuco, às 19h
- **Transmissão.** Band, Globo, Rádio Bandeirantes, BandNews FM e Bradesco Esportes FM

Humilhante. Taiti quer Fúria mais 'light' amanhã

Espanha e Taiti desembarcaram ontem no Rio, onde se enfrentam amanhã, às 16h, no Maracanã, pela segunda rodada da Copa das Confederações. Os espanhóis, atuais campeões do mundo e da Eurocopa, derrotaram o Uruguai, por 2 a 1, na estreia, domingo, em Pernambuco. Já a fraca Seleção Taitiana foi goleada pela Nigéria por 6 a 1, segunda-feira, no Mineirão.

Com 22 dos 23 jogadores atuando de maneira amadora no país, o Taiti, nas palavras do técnico, "está na Copa das Confederações para aprender."

"Ouço muita gente falar que perderemos por mais de dez. Faremos o possível para evitar. Só peço respeito à Espanha e que não exagerem nos gols", disse o comandante do time da Oceania.

Por causa da fragilidade do adversário, o técnico da Fúria, Vicente del Bosque, admitiu a possibilidade de escalar um time misto ou até mesmo reserva, amanhã.

As duas seleções treinam hoje, no Maracanã. A Espanha, das 14h30 às 16h e o Taiti, das 17h30 às 19h. Ontem, os espanhóis treinaram em São Januário e os taitianos no campo anexo do Engenhão.

Vicente del Bosque deve poupar os titulares | MAURO AKIN NASSOR/FOTOARENA

Sub-21

A Fúria confirmou a sua supremacia no futebol europeu e mundial ao conquistar a Eurocopa Sub-21, ontem, derrotando a Itália, por 4 a 2, na final, no Iraque. METRO RIO

Coluna do Garotinho

JOSÉ CARLOS ARAÚJO
LEITOR.RJ@ METROJORNAL.COM.BR

SEM MOLEZA!

Engana-se quem pensa que o México, nosso adversário de hoje, será moleza para a nossa seleção. Não se pode analisar o adversário de hoje, em Fortaleza, pelo que mostrou no jogo contra a Itália. Os caras não jogam só aquilo, da mesma forma que a Itália foi bem superior e só conseguiu a vitória apertada. Torço para que o nosso time jogue bem mais. Contra o Japão, o placar de 3 a 0 não retratou a qualidade do conjunto. Pelo contrário, nos salvamos porque marcamos até os 3 minutos do primeiro tempo e do segundo tempo também. Não fossem os gols-relâmpago, garanto, seria na base do sufoco.

Até agora, a imprensa internacional ainda repercute as vaias que a presidente Dilma Rousseff tomou em Brasília. Algo previsível, até porque havia protesto do lado de fora e, no estádio Mané Garrincha, o público não era do Minha Casa Minha Vida. Todos pagaram ingressos bem caros para ver Neymar e Cia. A assessoria da presidência poderia ter evitado este constrangimento, bastando, para isso, recomendar que só o Joseph Blatter abrisse a Copa das Confederações.

Seria só coincidência? Todas as cadeiras do Estádio em Brasília são vermelhas. Ou se trata de mais uma campanha subliminar do PT?

Ministro Aldo Rebelo defende a flexibilização da transmissão de "A Voz do Brasil" em dois jogos desta Copa das Confederações: hoje, no Recife, quando da transmissão de Itália x Japão, marcada para as 19h; e amanhã, em Salvador, no jogo Nigéria x Uruguai. Ou seja, as emissoras que quiserem, podem transmitir os jogos normalmente, reproduzindo o noticiário oficial mais tarde. Porque não agir assim durante todos os dias? Garanto que os ouvintes iriam agradecer.

Romário pode trocar de partido e vir candidato ao senado. O objetivo seria enfrentar a provável candidatura do Wagner Montes, cuja popularidade vem crescendo.

José Carlos Araújo escreve às quartas-feiras. É também comunicador das rádios Bradesco Esportes e BandNews FM e apresentador do "Jogo Aberto Rio", da Band.

Contra o México e o estigma de freguês

metro COPA DAS CONFEDERAÇÕES

Fortaleza. Brasil encara o México, hoje, às 16h, no Castelão. No histórico recente, o rival acumula vitórias na Olimpíada e nas copas América e das Confederações

Neymar brinca com Fred, em momento de descontração no treino do Brasil, ontem, em Fortaleza | JARBAS OLIVEIRA/FOLHAPRESS

Para ficar muito perto das semifinais da Copa das Confederações e diminuir a fama de freguês, diante dos maus resultados recentes contra o México – nas últimas dez partidas foram seis derrotas, três vitórias e um empate com os rivais –, o Brasil enfrenta o time do atacante Chicharito, hoje, às 16h, no Castelão, em Fortaleza, pela segunda rodada da competição.

O time do técnico Luiz Felipe Scolari goleou o Japão por 3 a 0, na estreia, sábado, no Mané Garrincha, em Brasília. Já os mexicanos foram derrotados pela Itália, por 2 a 1, domingo, no Maracanã.

Em má fase nas Eliminatórias, torneio no qual não vence há cinco partidas, o México deu um recado para os brasileiros: "Estamos prontos para ganhar de qualquer rival, em qualquer campo. O Brasil não é exceção", destacou o técnico José Manuel de la Torre.

As vitórias recentes do México sobre o Brasil incluem a derrota na final dos Jogos Olímpicos de Londres, no ano passado, e em confrontos válidos pela Copa América e pela Copa das Confederações.

O elenco brasileiro conta com seis jogadores presentes naquela final olímpica em Londres, quando o time era comandado pelo técnico Mano Menezes: Thiago Silva, Marcelo, Hulk, Oscar e Neymar.

A Seleção Mexicana tem oito remanescentes daquele confronto: o goleiro Corona, os defensores Hiram Mier, Diego Reyes e Javier Aquino, os meias Carlos Salcido e Hector Herrera, e os atacantes Giovani dos Santos e Raul Jimenez. METRO RIO

10 jogos

recentes entre Brasil e México apontam favoritismo mexicano: foram seis vitórias do rival, contra três do Brasil e um empate.

BRASIL

Júlio César; Daniel Alves, Thiago Silva, David Luiz e Marcelo; Luiz Gustavo, Paulinho, Oscar, Hulk e Neymar; Fred.
Técnico: Luiz Felipe Scolari

MÉXICO

Corona; Flores, Rodríguez, Moreno e Salcido; Torrado, Aquino, Guardado e Zavala; Giovani dos Santos e Chicharito Hernández
.**Técnico:** José Manuel de la Torre

- **Estádio.** Castelão, em Fortaleza
- **Horário.** 16h
- **Transmissão.** TV Globo, TV Bandeirantes, Sportv e Band News FM, Rádio Bradesco Esportes FM (91,1) e Rádio Band News FM (94,9)

Mano comanda 1º treino

O técnico Mano Menezes comandou ontem seu primeiro treino à frente do Flamengo, no Ninho do Urubu. Os jogadores voltaram às atividades após oito dias de folga. A estreia de Mano será no amistoso contra o São Paulo, dia 29, às 19h, em Uberlândia | ALVINHO DUARTE/ FOTOARENA

Mais três seleções no Mundial

Josh Kennedy, da Austrália, festeja | DAVID GRAY/REUTERS

Após a disputa da última rodada das Eliminatórias Asiáticas, ontem, Austrália, Coreia do Sul e Irã se classificaram para a Copa do Mundo de 2014. As três seleções se juntam ao Japão e ao Brasil como times que já carimbaram o passaporte para a competição.

A Austrália derrotou o Iraque por 1 a 0, em Sydney, com gol do atacante Josh Kennedy, aos 38 minutos do segundo tempo, garantindo o segundo lugar do Grupo B, atrás dos japoneses. É a quarta vez na história que os australianos se classificam para a Copa.

Já o Irã derrotou a Coreia do Sul por 1 a 0, em Ulsan, com gol de Reza Ghoochannejhad, e disputará o quarto Mundial da sua história. Apesar da derrota, os coreanos também se garantiram.

Eles empataram em número de pontos com o Uzbequistão no Grupo A, mas se classificaram em segundo lugar na chave graças ao saldo de gols. Será a nona participação da Coreia do Sul no Mundial.

O Uzbequistão ainda pode tentar a vaga na repescagem contra a Jordânia, terceira colocada do grupo B, em duelos de ida e volta marcados para os dias 6 e 10 de setembro.

O vencedor terá que jogar uma segunda repescagem contra o quinto colocado das eliminatórias sul-americanas, nos dias 15 e 19 de novembro. Faltam ainda 27 vagas em jogo para o Mundial. METRO RIO